

RESENHA

DIDÁTICA GEOGRÁFICA: ENSINO E APRENDIZAGEM DO TEMPO E DO CLIMA¹

Amanda Regina Gonçalves

Doutora em Geografia. Professora Substituta do Departamento de Educação,
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro-SP.
E-mail: amandarg@rc.unesp.br

A publicação “Enseñanza y aprendizaje del tiempo y el clima” consiste no oitavo número (segunda época) do periódico temático “Didática Geográfica”, editado desde 1977 pelo Grupo de Didática da Geografia, da Associação de Geógrafos Espanhóis, atualmente sob direção de Pedro Plans e de María Jesús Marrón Gaité da Universidade Complutense de Madri.

Os textos reunidos neste número versam sobre os elementos do clima e do tempo a partir do ponto de vista educativo; como noções que favorecem o desenvolvimento de habilidades como a observação, a descrição, a comparação, a utilização de signos para representação de diferentes elementos e estados meteorológicos, bem como apropriação de outras implicações destes indicadores que se manifestam na vegetação, na disposição das moradias, nas alterações do solo, etc.

Inicialmente tem-se uma apresentação da publicação em que María del Rosario Piñeiro, catedrática de Geografia da Universidade de Oviedo e coordenadora deste número, mostra num breve trajeto o tempo e as condições climatológicas como uma das preocupações constantes para o homem. Um traçado desde sua importância alentadora na sedentarização e cultivo da terra, passando pelas primeiras descrições geográficas gregas de Estrabão até a relevância destes estudos na estruturação e consolidação da Geografia, que proporcionará um caráter destacado no ensino desta disciplina, ainda assim sem perder seu caráter popular e profano.

Em seguida, sob a ótica da didática da Geografia, são apresentadas a estrutura e a forma como o tempo e o clima são abordados nas cinco contribuições que compõem este volume.

¹ PIÑEIRO PELETEIRO, María del Rosario (coord.) **Didáctica Geográfica: Enseñanza y aprendizaje del tiempo y el clima**. N. 8. Madri, Espanha: Grupo de Didáctica de la Geografía (Asociación de Geógrafos Españoles - AGE) e Editorial ECIR, S.A., 2006. 131p. ISSN: 0210-492-X

Tecendo considerações a respeito de uma proposta didática a ser contemplada no âmbito sociolingüístico dos Programas de Diversificação Curricular, da Educação Básica espanhola, Luis Alfonso Cruz Naïmi – autor do texto “Observação meteorológica sem aparelhos” – argumenta que atividades que levam a observar os diferentes fenômenos atmosféricos, classificá-los e valorizá-los com a ajuda dos sentidos, são formas dinâmicas de trabalhar com alunos que apresentam um relativo grau de dificuldade de aprendizagem e que estas podem ajudar a atingir objetivos que não se alcançariam de maneira convencional.

O segundo texto versa sobre a existência de ilhas de calor em pequenos núcleos urbanos e a relevância do desenvolvimento de estudos destas constatações junto a alunos do ensino fundamental. Sob o título “Uma ilha que se move”, o autor Enric Ramiro y Roca, professor da Universidad de Jaume I, narra experiências didáticas realizadas com o estudo da ilha de calor urbana de Algremesí (Valência), mapeando e estabelecendo conexões entre os aspectos geográficos e meteorológicos levantados e as densidades das urbanizações.

No terceiro artigo a linguagem cartográfica e o ensino de clima estão sob análise do autor brasileiro Adriano Rodrigo de Oliveira. Como parte de sua tese que vem sendo desenvolvida na Universidade de Oviedo, é apresentada neste volume uma análise comparativa de mapas de clima presentes em livros didáticos brasileiros e espanhóis. Sob a ótica da comunicação cartográfica e da didática da cartografia, o autor desenvolveu um guia de análise dos livros didáticos capaz de verificar os elementos cartográficos e os tipos de representação para ensinar conteúdos referentes à climatologia, especialmente àqueles referentes aos aspectos externos e internos da linguagem cartográfica.

O quarto texto “Fontes energéticas e problemas ambientais” é de autoria de Antonio Sánchez Ogallar – professor na Universidade Complutense de Madri – e trata de uma estratégia didática em torno dos eixos temáticos energia e mudanças climáticas, enfocando as potencialidades teórico-metodológicas para que o aluno realize a construção do entranhado conceitual e aprofunde em aspectos mais específicos, como aqueles que dizem respeito às atividades humanas sobre o clima.

No último texto, intitulado “A climatologia local: procedimentos para seu ensino e aprendizagem”, os autores Mercedes Valbuena Barrasa e Jesús Angel Valverde Ortega – professores na Universidad de Valladolid – discutem a carência de estações meteorológicas em algumas porções das Comunidades Autónomas de Castilla y Leon y

Cantábria não permite a análise e observação de seus dados climatológicos. A partir da necessidade de iniciar e desenvolver experiências práticas com os alunos universitários foram elaboradas técnicas e procedimentos de observação que considerassem as influências da climatologia nestes territórios (como no relevo, vegetação, tipos de cultivos, tradições), permitindo definir as características climatológicas do lugar.

Além dos artigos, o periódico congrega textos que resenham três obras de caráter geográfico, sendo elas: “Atlas histórico e geográfico universitário”, coordenado por Blanca Azcárate, M^a Victoria Azcárate e José Sánchez, editado em 2006 pela Universidade Nacional de Ensino à Distância (Madri); “Geografía regional de España para educación secundaria”, de autoria de Teresa García e Lucinio de Prado; “Quemando el futuro: clima y cambio climático”, de autoria de Antonio Ruiz de Elvira.

Neste volume também podemos encontrar o índice remissivo da “Didáctica Geográfica” desde 1977 às últimas publicações. E a indicação dos temas dos próximos números que serão “Geografía e educação para a cidadania” e “Geografía e educação intercultural”.

Enfim, trata-se de uma obra interessante, recomendada especialmente para aqueles que se preocupam com os fenômenos da climatologia e seu ensino e aprendizagem, pois além de discussões teóricas, avança para propostas de prática de pesquisa e de ensino no contexto da Didática da Geografia.